

- XCI -**O PROJETO DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
(PRP/CAPES) E A UNIDADE ENTRE TEORIA E
PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Prof.^a M.^a Valdilene Zanette Nunes
(Universidade Católica de Santos)
valzanette@uol.com.br

Prof.^a D.^{ma} Marineide de Oliveira Gomes
(Universidade Católica de Santos)
marineide.gomes@unisantos.br

A investigação, de abordagem qualitativa, visa tratar do tema da formação de professores e verificar se o Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído pela Capes, em 2018, contribui para a formação de qualidade de futuros professores, além de avaliar a importância da escola pública, campo de Residência no processo de formação.

Consideramos importante analisar as relações de unidade entre teoria e prática e entre a escola básica e as Instituições de Ensino Superior (IES) que formam professores, pois é na escola básica que as práticas pedagógicas acontecem, constituindo-se um campo privilegiado de pesquisa e aprimoramento no que diz respeito à função e à formação do professor. O caminho a ser percorrido para esse estudo deve ser da escola à universidade, ao se verificar as reais necessidades das escolas públicas ou, ainda, a partir das práticas presentes na escola, entender e analisar as teorias que as orientam (NÓVOA, 2003).

Apresentamos o seguinte problema de pesquisa: Qual a efetiva contribuição do PRP/Capes para a real integração entre teoria e prática em cursos de Licenciatura para docentes dos cursos, estudantes participantes do PRP/Residentes e professores das escolas-campo?

O objetivo da pesquisa é analisar o processo de implantação do PRP em uma ou duas IES da Baixada Santista que participam do PRP da Capes, verificando desde o processo de implantação dos Projetos Institucionais junto às Secretarias de Educação dos municípios

envolvidos - até a formação dos Residentes e o processo de formação contínua dos professores das escolas básica que acolhem os estudantes Residentes - envolvidos no processo de formação integral do grupo envolvido.

Como ancoragem teórica, apoiamo-nos nos conceitos de Pimenta (2013), a partir da unidade entre teoria e prática, nas interfaces com as atividades de estágio curricular. Nóvoa (2003), que trata do processo de profissionalização dos professores, tendo como foco que a atividade e a experiência, por si só, não formam ninguém a não ser que estejam inseridas num contexto de reflexão para, assim, poderem ser transformadas em material de formação. Tais conceitos se ampliam com Zeichner (2014) e suas ideias sobre a formação de professores voltada para a transformação social e a relação escola--universidade, ao tratarem, especialmente, da necessidade de o professor pesquisar a sua própria prática e reconhecer as teorias que as embasam.

O estudo de Contreras (2012), com o conceito de autonomia do professor como intelectual crítico na busca por sua emancipação intelectual, também guiará as análises.

Gomes (2013) auxiliará com fundamentação por meio das experiências relatadas na experiência do Programa de Residência Pedagógica da Unifesp - Guarulhos e as reflexões acerca da unidade teoria e prática e da relação escola-universidade.

A abordagem metodológica prevê o acesso a uma ou duas IES que participam do PRP/Capes e uma ou duas escolas de educação básica, por meio dos instrumentos de análise documental, observações e registro de reuniões de formação (nas IES) e entrevistas narrativas envolvendo os diferentes sujeitos da pesquisa (na IES e nas escolas de educação básica participantes do Programa).

Programas de indução à docência como o PRP/Capes – ao serem analisados – podem fortalecer e valorizar a formação inicial dos graduandos em cursos de Licenciatura, na relação com escolas de educação básica, pela imersão no campo profissional, uma vez que se leve em conta as conexões que se constroem entre os saberes presentes nas universidades e os encontrados nas práticas dos professores nas unidades escolares, valorizando a realidade vivenciada *in loco* nas escolas públicas, por meio de problematizações que levem a proposições de melhoria da qualidade da escola pública de educação básica com os sujeitos envolvidos nesse processo formativo.

REFERÊNCIAS

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. 2. ed. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2012.

GOMES, M.O. Residência educacional. In: GATTI, Bernardete Angelina et al. **Por uma revolução no campo da formação de professores**. São Paulo: Editora Unesp, 2015, p. 203 – 217.

NÓVOA, A. Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação; **Conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador** (Baía, Brasil), em julho de 2003. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/685/1/21205_cc.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2018.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 11.ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ZEICHNER, K. M.; SAUL, A.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisar e transformar a prática educativa: mudando as perguntas da formação de professores - uma entrevista com K.M. Zeichner. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03, p. 2211 - 2224, out./dez. 2014. Programa de Pós-graduação Educação: Currículo - PUC/SP. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>; Acesso em: 24 fev. 2018.